

**Documento Orientador
Registro das atividades
escolares não presenciais**

Secretaria da Educação do
Estado de São Paulo

São Paulo

2020

Sumário

1. Apresentação	3
2. Registro das atividades escolares não presenciais	4
3. Comprovação das atividades escolares não presenciais	7
4. Conclusão	9

1. Apresentação

Este texto tem por objetivo orientar as escolas públicas e privadas de ensino básico do **Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, bem como as Diretorias de Ensino** e suas equipes de supervisão, sobre o registro e comprovação das atividades escolares não presenciais realizadas durante a suspensão das atividades presenciais. Para tanto, tem como base:

- **Deliberação CEE 177/2020**, homologada pela Resolução Seduc, de 18-3-2020 ([Link](#)), que fixa normas quanto à reorganização dos calendários escolares, devido ao surto global do Coronavírus, para o Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.
- **Resolução SEDUC 45/2020**, que dispõe sobre a realização e o registro de atividades escolares não presenciais pelas unidades escolares vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, durante o período de restrição das atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19. ([Link](#))
- **Indicação CEE 193/2020**, homologada pela Resolução Seduc, de 15-4-2020, que estabelece normas para as escolas de Educação Infantil do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo devido ao surto global da Covid-19. ([Link](#))
- **Resolução SE 47/2020**, que dispõe sobre a elaboração do calendário escolar devido à suspensão das atividades escolares presenciais como medida de prevenção do contágio pelo coronavírus (COVID-19). ([Link](#))
- **Parecer CNE nº 05/2020**, sobre a reorganização dos calendários e atividades não presenciais. ([Link](#))

As orientações têm o propósito de esclarecer as dúvidas a respeito de como será feito o **registro e acompanhamento** das atividades não presenciais dos estudantes, considerando os diferentes contextos das redes.

2. Registro das atividades escolares não presenciais

2.1. Escolas públicas e privadas

A Equipe Gestora e Professores deverão considerar as modalidades e os estudantes atendidos, bem como a comunidade onde a escola está inserida. É fundamental que se realize o levantamento dos recursos disponibilizados aos estudantes, e a produção dessas atividades: computador, internet, celular, televisão, materiais didáticos e orientações impressos, para buscar oferecer oportunidades de aprendizagem a todos os estudantes.

A escola deverá manter um canal de diálogo contínuo entre estudantes, professores e gestores sobre as ações planejadas e implementadas durante o período de suspensão de aulas presenciais, com o objetivo de avaliar a efetividade nos processos de ensino e de aprendizagem.

Durante o período de atividades escolares não presenciais, as escolas podem registrar essas atividades de diferentes formas. Especialmente aquelas escolas que já têm um processo definido anteriormente podem seguir fazendo como já estavam. Não é necessário que as escolas refaçam os registros, para que possam focar seus esforços na garantia da aprendizagem dos estudantes.

Os registros das atividades não presenciais devem prezar pela simplicidade, de forma a valorizar o tempo dos professores, gestores escolares e equipes das Diretorias de Ensino, que devem focar seus esforços no acompanhamento e busca dos estudantes de forma proativa, para a continuidade dos estudos e a garantia da aprendizagem. O mais importante é manter o foco no desenvolvimento das habilidades, competências e objetos do conhecimento previstos no currículo.

As atividades escolares não presenciais podem ocorrer se utilizando de meios digitais ou impressos. A realização das atividades, independentemente do meio, deve ser registrada nos planos de aula ou roteiros de estudos. E o registro dessas atividades pode ser tanto impresso quanto pode se utilizar de recurso digital (aplicativo, planilha etc). Os registros dessas atividades devem ser então arquivados pois são evidências do cumprimento da carga horária mínima.

2.2 Escolas da rede estadual de ensino

No caso das escolas estaduais, estas podem usar o aplicativo Diário Digital. A Seduc disponibilizou para a rede estadual uma nova versão do Diário Digital, destacando-se a funcionalidade para registro dos recursos utilizados durante as atividades não presenciais. Recomendamos que seja realizada a atualização do aplicativo para a versão 3.4.05. O Diário de Classe na Plataforma SED também foi atualizado. Clique neste [link](#) para visualizar o tutorial que mostra como a funcionalidade pode ser usada na SED, e neste outro [link](#) como utilizar o aplicativo.

Caso as escolas estejam utilizando o diário de classe impresso, os registros poderão ser incorporados após a volta às aulas presenciais.

Especialmente para as escolas com maiores dúvidas ou dificuldades em realizar esses registros, apresentamos a seguir um passo a passo que descreve como uma escola poderá realizar o registro das atividades não presenciais. Este roteiro também pode servir de referência para as escolas privadas. Ressalta-se, no entanto, que este passo a passo é apenas exemplificativo – cada escola pode registrar suas atividades de diferentes formas.

Passo a passo para a entrega e registros das atividades

1. Escolher dentre os recursos disponíveis quais utilizar para estabelecer a mediação da aprendizagem com os estudantes, de forma **síncrona** (simultaneamente, como em um chat), e/ou de maneira **assíncrona** (cada um em seu momento, como em um fórum).
2. Organizar e distribuir roteiros de atividades para nortear os estudos dos estudantes, por meios virtuais (e-mail, chat, WhatsApp, por exemplo) ou físicos.
3. Registrar quais foram as atividades não presenciais propostas. Isso pode ser feito, **por exemplo**, por meio de planilha de registro como a apresentada a seguir, contendo período, data de realização e data de entrega.

Exemplo de planilha de registro

Escola:						
Componente Curricular:						
Professor:						
Turma:						
Turno:						
Período de realização das aulas:						
Quantidade de aulas previstas:						
Habilidade(s)	Objeto(s) de conhecimento	Duração	Atividades	Descrição	Recursos	Avaliação

Vale lembrar que essa planilha é apenas um **exemplo** de forma de registro e, portanto, é apenas uma dentre várias possibilidades, que pode ser adaptada em conformidade com a realidade e a necessidade de cada contexto escolar.

4. A partir do registro das aulas dos docentes, a equipe de gestão escolar poderá utilizar instrumentos de acompanhamento como planilhas. Um exemplo é a elaborada pela equipe da Diretoria de Ensino Sul 1, disponível neste [link](#).

3. Comprovação das atividades escolares não presenciais

No caso das atividades remotas que se utilizarem de ferramentas síncronas, em que é a interação entre estudante e professor ocorre em tempo real no mesmo ambiente virtual, ambos devem se conectar no mesmo momento até concluírem a aula. Nelas, os professores podem provocar a participação dos alunos e estes muitas vezes têm a possibilidade de esclarecer dúvidas em tempo real de forma semelhante ao que ocorre durante uma aula presencial.

Neste caso, a contabilização da carga horária das atividades escolares não presenciais poderá ser equivalente ao número de aulas semanais do professor, sempre com vistas à aprendizagem dos alunos. Se possível, registrar a presença de todos os que participarem.

Já no caso das atividades escolas não presenciais por meio de ferramentas assíncronas, em que não é necessário que os alunos e professores estejam conectados ao mesmo tempo, os estudantes podem desenvolver o aprendizado de acordo com o seu tempo, horário e local que escolherem. Valoriza-se uma maior autonomia do estudantes, exigindo comprometimento dos estudantes e organização de rotinas de estudos.

O registro da participação dos estudantes, principalmente quando forem utilizadas as ferramentas assíncronas, será feito a partir do tempo de duração da atividade ou da entrega das tarefas realizadas.

Como fazem normalmente com as atividades presenciais, é importante que os professores mantenham atualizados os registros dos estudantes, avaliando as atividades realizadas para fins de acompanhamento pedagógico, avaliação e tomadas de decisão quanto aos diagnósticos, avanços da aprendizagem, e encaminhamentos para a recuperação das ações pedagógicas não dominadas, no retorno às atividades presenciais.

Para assegurar que os estudantes estejam realizando as atividades, é importante orientar os professores quanto à organização e à metodologia dos trabalhos buscando criar hábitos de estudo individuais, de forma que possam:

- verificar a realização das atividades;
- buscar proativamente o contato com os estudantes para orientá-los, motivá-los e apoiá-los em seus estudos;
- reenviar as atividades mais de uma vez, para alcançar todos os estudantes, e incentivá-los a fazê-las;
- acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e fazer intervenções sempre que necessário;
- oferecer aos estudantes devolutivas (*feedback*) sobre as atividades realizadas, visando apoiá-los no processo de aprendizagem.

Durante o período de atividades escolares não presenciais, as unidades de ensino deverão privilegiar a avaliação qualitativa, considerando a evolução do estudante, em termos de consolidação dos conhecimentos procedimentais, atitudinais e conceituais.

Os professores deverão utilizar diferentes instrumentos de avaliação para acompanhar o processo de aprendizagem e incentivar o comprometimento com os estudos por parte dos estudantes, tais como: realização das atividades propostas; projetos ou pesquisas; instrumentos de forma discursiva; avaliações realizadas de forma não presencial; e observação da participação e engajamento.

Ressalta-se, no entanto, que nenhum estudante deve ser prejudicado em sua avaliação por não ter acesso a computador, internet ou outros recursos digitais. Na rede estadual, para que os estudantes possam ter suas aprendizagens garantidas e avaliadas, no retorno das atividades presenciais, esses estudantes terão oportunidades de realizar as atividades propostas, participar das aulas de recuperação e reforço e realizar avaliações para contabilizar suas notas.

Os supervisores de ensino devem apoiar as equipes escolares nesse processo, orientando e dirimindo dúvidas sobre como realizar o registro das atividades escolares não presenciais para cumprimento da carga horária mínima. Este apoio também deve ocorrer de modo a permitir que as escolas foquem seus esforços na garantia da aprendizagem dos estudantes e na continuidade dos estudos.

Para verificação do cumprimento da carga horária mínima, os supervisores de ensino devem solicitar o arquivamento nas próprias escolas dos registros, a serem acompanhados pela equipe gestora.

Quando terminar este período excepcional, os registros físicos ou digitais das atividades não presenciais deverão estar na escola à disposição do seu respectivo órgão de supervisão.

O pressuposto permanente para futura análise e homologação das atividades escolares não presenciais deverá ser o de que a escola tem autonomia para desenvolver seu trabalho pedagógico e que os professores sabem conduzir suas aulas com responsabilidade e compromisso.

4. Conclusão

A principal finalidade desse documento é orientar as equipes escolares do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo e Diretorias de Ensino sobre o registro das atividades escolares não presenciais. A prioridade, sempre que possível neste momento de excepcionalidade, é possibilitar aos estudantes a aquisição das aprendizagens do currículo, respeitando a autonomia pedagógica das escolas.

Considerando isso, esperamos que as orientações contidas neste documento esclareçam dúvidas quanto ao registro das atividades não presenciais dos estudantes e ainda que possam ser adaptadas aos diferentes contextos.